

Editorial

Volume 14, Número 1, Edição Especial, 2016

DOI: <http://dx.doi.org/10.21714/1679-18272016v14Esp.pI-II>

Prezados Leitores,

A primeira edição de 2016 aborda um tema relevante para sociedade contemporânea. Com oito artigos, essa edição especial contempla diversas discussões sobre consumo e sustentabilidade.

O consumo é essencial à sobrevivência humana e existe desde os primórdios em toda e qualquer sociedade; porém, estamos vivenciando um período de intensos e conflituosos debates uma vez que essa realidade compromete as condições de sobrevivência das gerações futuras, trazendo a tona o debate sobre a sustentabilidade dos atuais padrões e níveis de consumo. Isso porque, ao mesmo tempo em que se relacionam os padrões de consumo a algumas questões de qualidade de vida das pessoas e ao crescimento econômico dos países, está sendo exercida grande pressão sobre os ecossistemas, ameaçando-os em termos de estabilidade e sustentabilidade.

Quais são as implicações para a atuação dos diversos atores dentro do processo histórico e dos processos econômicos, sociais e culturais em que as práticas de consumo ocorrem? Como estão relacionadas as discussões sobre as necessidades e as motivações para o consumo e sustentabilidade? Estas questões têm ganhado evidência e despertado o interesse da comunidade científica, das empresas, dos governos e de outros setores da sociedade, se tornando uma área de investigação a ser trabalhada em campos de pesquisas interdisciplinares.

Ressalta-se que os problemas socioambientais associados ao consumo não se limitam ao consumismo ou ao subconsumo, mas incluem as práticas cotidianas de consumo. Estas práticas são consideradas insustentáveis quando resultam na exploração excessiva dos recursos naturais, excedem a capacidade de assimilação dos rejeitos pelo meio ambiente e dificultam o acesso às riquezas produzidas de forma justa e igualitária. Neste sentido, considera-se que o “apetite” do mundo contemporâneo por recursos e energia cresce de forma “implacável”, evidenciando o impacto ambiental negativo dos produtos e transformando seus resíduos em um desafio ambiental de grandes dimensões para a vida urbana.

Percebe-se que o consumo se constitui em uma atividade econômica, social, cultural, política e ambiental, sendo portanto um fenômeno multifacetado e complexo. E a partir disso, diferentes propostas de intervenções no consumo o problematizam a partir de distintas abordagens, concepções teóricas e, ideológicas. De um lado, a sociedade atual descrita, inúmeras vezes, como uma sociedade de consumo, tem buscado diversas formas para conciliar os modos produtivos com a sustentabilidade. Neste contexto, é importante refletir sobre o papel da mobilização social e da (re)construção da cidadania para alteração destes padrões, assim como para construção de políticas públicas, o que está além das questões que envolvem as tecnologias de processos das práticas empresariais.

Por outro lado, as possibilidades de se promover mudanças nas práticas empresariais, da sociedade e, de governos em busca da sustentabilidade são desafiadoras porque implicam em se conceber e repensar as estruturas que organizam as sociedades e em mudanças e compromissos que, muitas vezes, só terão retorno em longo prazo.

Assim, reconhecendo a importância e a inter-relação entre o consumo e a sustentabilidade, bem como o papel da academia nesse debate, a Revista GESTÃO.Org apresenta a Edição Especial sobre “Consumo e Sustentabilidade: desafios, dilemas e contradições”.

Diferentes abordagens, análises e, discussões sobre distintos prismas do consumo e suas implicações para a sustentabilidade estão apresentados nos oito artigos que seguem. São contribuições teóricas e teórico-empíricas, resultantes tanto da discussão de constructos teóricos para a problematização do consumo e da sustentabilidade quanto da análise de realidades específicas e fenômenos relevantes.

Boa leitura a todos!

Editorial – Equipe de Editores dessa Edição Especial

Carla Pasa Gómez

Doutora em Engenharia de Produção (Universidade Federal de Santa Catarina)
Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD/UFPE)

Verônica Macário de Oliveira

Doutora em Administração (Universidade Federal de Pernambuco)
Professora Adjunta da Universidade Federal de Campina Grande

Armindo dos Santos de Sousa Teodósio

Doutor em Administração de Empresas (EAESP-FGV)
Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da PUC Minas

Daniela Viegas

Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local (Centro Universitário UNA)
Professora da Graduação e Pós-graduação do Centro Universitário UNA/Belo Horizonte

Sylmara Lopes Francelino Gonçalves-Dias

Doutora em Administração (EAESP-FGV); Doutora em Ciências Ambientais (PROCAM-USP)
Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PROCAM-USP) e do Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade da Universidade de São Paulo

Leonardo Augusto Gómez Castillo

Doutor em Human and Environmental Studies (Kyoto University)
Professor do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Pernambuco

Agradecemos aos autores, equipe editorial e avaliadores dessa edição. Boa leitura!

Visite-nos sempre: <http://www.revista.ufpe.br/gestaoorg/index.php/gestao/index>

Saudações,

Francisco Vicente Sales Melo, Dr.

Editor-Chefe

Taciana de Barros Jerônimo, Dra.

Editores-Associados

Gestão: 2015-2017